

Sexta-Feira, 24 de Julho de 2026

Mato Grosso reduz mortes violentas em 23,2% e fica entre os melhores do Brasil

Estado alcança terceira maior redução de homicídios no país em 2025, mas enfrenta desafio com aumento de feminicídios.

Mato Grosso apresentou uma queda significativa de 23,2% nos índices de mortes violentas intencionais durante 2025, conforme revelado pelo Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgado nesta quinta-feira. O resultado posiciona o Estado na terceira colocação nacional em reduções deste tipo de crime.

A estatística representa uma diminuição de 252 vidas perdidas comparando-se os dois últimos anos. Em 2024, foram registradas 1.142 mortes violentas, número que caiu para 890 em 2025. Essa trajetória positiva inclui homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais fatais e mortes resultantes de ações policiais.

A secretária de Segurança Pública, coronel PM Susane Tamanho, destacou o empenho das forças policiais no enfrentamento à criminalidade. "As operações contínuas demonstram que a prevenção e o combate efetivo reduzem crimes e restauram a confiança nas comunidades, ampliando as liberdades individuais e impulsionando a economia local", ressaltou a titular.

Sete anos em perspectiva

Os dados revelam conquistas ainda mais expressivas quando comparados ao período de 2019 a 2025. Os homicídios dolosos atingiram seu menor patamar em sete anos, caindo de 804 registros em 2019 para 675 em 2025, representando queda de 17%. Os latrocínios sofreram redução ainda mais drástica, passando de 41 para 15 ocorrências, equivalente a diminuição de 63%. As lesões corporais seguidas de morte caíram de 23 para 5 casos, representando redução de 35%.

"Esses números refletem diretamente os investimentos realizados e as estratégias de segurança implementadas, resultando em menores índices criminais e restauração da segurança nos domicílios e ambientes profissionais", completou Susane Tamanho.

Preocupação com feminicídios

Apesar dos avanços gerais, o Estado enfrenta um desafio inquietante. Os casos de feminicídio aumentaram de 47 registros em 2024 para 53 em 2025. Nacionalmente, a tendência também é preocupante, com elevação de 4% comparando-se 2024 e 2025, passando de 1.504 para 1.571 ocorrências.

Mariell Antonini, chefe do Gabinete de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, reafirmou o compromisso estadual com medidas de proteção. "Cada feminicídio é uma tragédia que exige resposta imediata. Mato Grosso tem implementado políticas abrangentes de combate, prevenção e acolhimento às vítimas, buscando reverter essa realidade nos próximos períodos", afirmou.

Investimentos em proteção feminina

O Governo de Mato Grosso direcionou 93,4 milhões de reais em 2025 exclusivamente para ações de enfrentamento à violência contra mulheres. As iniciativas incluem criação de estruturas especializadas como o Gabinete de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, Coordenadoria de Políticas de Enfrentamento à Violência de Gênero e Secretaria Adjunta de Políticas Públicas para as Mulheres.

A infraestrutura de proteção foi ampliada com a Sala Lilás, Casa de Eurídice, e portal informativo Mulher MT. Serviços de atendimento funcionam ininterruptamente, como o Plantão 24 Horas em Cuiabá e Delegacia especializada em Várzea Grande. O monitoramento eletrônico de agressores, aplicativo SOS Mulher e Botão do Pânico complementam a rede de segurança.

A Patrulha Maria da Penha foi expandida para os 142 municípios estaduais, enquanto programas sociais como SER Família Mulher oferecem auxílio-moradia de 800 reais. Capacitação de agentes de segurança, implantação do tema "combate à violência doméstica" na grade curricular do ensino médio e a Operação Shamar integram as medidas preventivas.

Os dados mais recentes indicam progresso significativo. No primeiro semestre de 2026, registrou-se redução de 7,4% em feminicídios, com 25 casos ante 27 no período equivalente de 2025, sugerindo que as políticas implementadas começam a produzir resultados mensuráveis.